

## **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ANTIBIOTICOTERAPIA COM AMOXICILINA E TETRACICLINA NO REIMPLANTE DENTÁRIO TARDIO**

PIRES WR\*, GOMES WDS, ALMEIDA MM, SILVA VF,  
SILVA VE, POI WR, PANZARINI SR

Tem-se recomendado a antibioticoterapia sistêmica após o reimplante dentário, porém seu valor foi recentemente questionado. Como não há na literatura trabalhos estudando especificamente a sua influência no reimplante dentário o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da antibioticoterapia sistêmica com Amoxicilina e Tetraciclina após reimplante dentário tardio em ratos. Noventa ratos tiveram o incisivo superior direito extraído e mantido 60 minutos em meio ambiente. A polpa e o ligamento periodontal foram removidos, os dentes foram imersos em solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado a 2%, os canais preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio e plug de MTA, e os dentes reimplantados. Os animais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: controle (soro fisiológico), amoxicilina (25mg/kg) e tetraciclina(2,5mg/kg). A medicação foi administrada por gavagem de 12/12h por 7 dias. A eutanásia ocorreu aos 7, 15 e 30 dias após o reimplante. Independente do período analisado a intensidade e extensão do infiltrado inflamatório agudo no espaço do ligamento periodontal foi menor no grupo da amoxicilina com diferença estatisticamente significativa. Quanto à reabsorção radicular esta apresentou menor extensão e profundidade também no grupo da amoxicilina o que permite concluir que a antibioticoterapia sistêmica tem uma influência positiva no processo de



reparo do reimplante dentário tardio e a amoxicilina revelou-se uma excelente opção de tratamento.